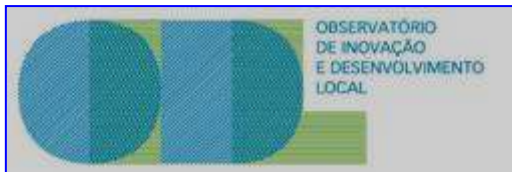




FOLHA INFORMATIVA ESPECIAL Nº12-2011

VILA FRANCA DE XIRA - OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

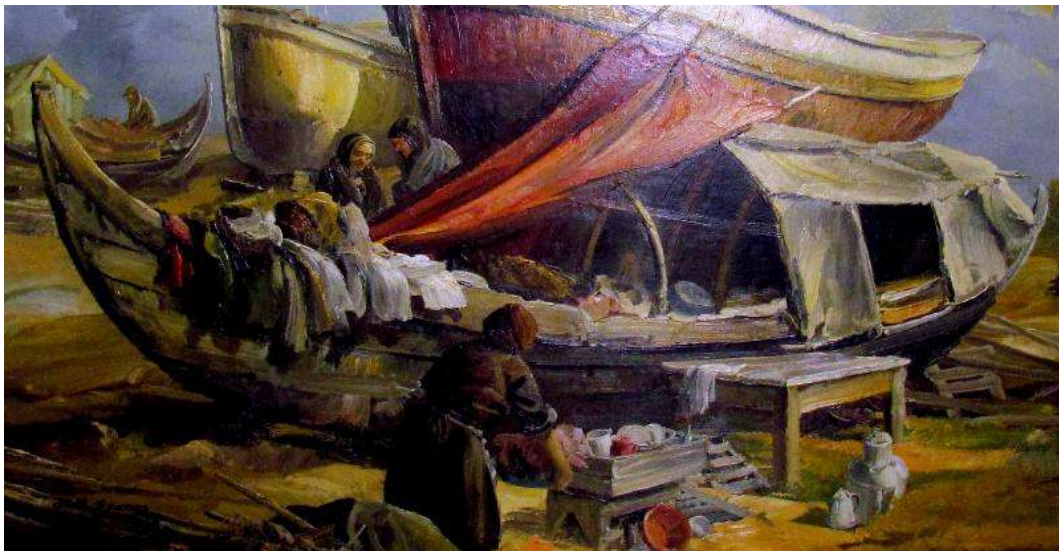
A CULTURA AVIEIRA COMO PATRIMÓNIO CULTURAL IDENTITÁRIO



Durante a última sessão do Observatório de Inovação e Desenvolvimento Local (OIDL), que decorreu no Auditório da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira na noite de 28 de Abril, foi

feita a apresentação da candidatura da cultura Avieira a património de interesse nacional, num processo que está actualmente em curso.

Os avieiros estiveram, aliás, sempre presentes nesta sessão do OIDL, que começou com a inauguração de uma exposição de obras do Mestre José Manuel Soares, conforme se pode apreciar na pintura a seguir apresentada e que representa Avieiros na lide do seu dia-a-dia, em Vila Franca de Xira. A pintura data de 1966.



O artista fez-se representar pela esposa, Ângela Soares, que contou como o marido se apaixonou pela cultura avieira nos anos 60, quando foi convidado a expor pela primeira vez em

Vila Franca. Depois disso, José Manuel Soares pintou muitos quadros sobre os avieiros, a faina do rio e a cultura ribeirinha. Algumas dessas obras foram agora expostas na Galeria da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, até 23 de Maio.



Depois de terem sido apreciadas as obras do Mestre, deu-se início ao debate que se centrou, precisamente, nas questões do património natural de Vila Franca de Xira. E desse património faz

parte, naturalmente, a cultura avieira.

O processo de candidatura está em curso desde 2006. Foi explicado que há o objectivo de criar um novo destino turístico em Portugal: “A Rota Turística dos Avieiros”. “Para tal já foi celebrado um contrato de consórcio do qual fazem parte dezenas de empresas privadas, seis câmaras municipais, várias universidades e institutos», disse o especialista do Instituto Politécnico de Santarém, que se queixou da falta de apoios que têm existido por parte da administração central. «Têm surgido muitas dificuldades e temos sido muito ignorados e não se compreende, dado que este projecto vai criar centenas de postos de trabalho directos e indirectos, vai permitir reabilitar os aldeamentos avieiros», acrescentou, entre outros ganhos culturais, económicos, sociais e educacionais que serão potenciados.

José Carlos Morais, biólogo e professor em Vila Franca de Xira, também fez questão de falar do património natural da região, neste caso das plantas. «Quero dar-vos a conhecer a minha última paixão. Há uns anos vim morar para as Cachoeiras e comecei a ver que em toda esta zona há milhares e milhares de orquídeas. As pessoas passam por estas plantas e nem se apercebem que são orquídeas, mas existem imensas. Só na região de Vila Franca há cerca de 30 espécies diferentes», explicou.

Estas e outras potencialidades e riquezas naturais estão presentes nos montes de Vila Franca, na Lezíria de Vila Franca e até no Tejo.

Luísa Miranda, da Direcção da Câmara Nacional dos Naturologistas e Especialistas das Terapêuticas não Convencionais (CNNET) congratulou-se com a importância crescente que os

recursos naturais têm vindo a ganhar também no campo médico. «Fiquei muito satisfeita de saber hoje que as plantas do rio Tejo estão a ser investigadas para utilizações terapêuticas», disse, referindo-se a um projecto liderado pelo Instituto Politécnico de Santarém para aproveitar as plantas do Tejo para fins medicinais e de cosmética – a este projecto estão ligadas a Faculdade de Ciências da universidade de Lisboa e a Câmara Municipal do Cartaxo. A oradora da CCNET deixou ainda o convite para que, nos dias 21 e 22 de Maio, todos os interessados possam participar no Congresso Europeu de Medicina Natural, que vai acontecer no Ateneu Artístico Vilafranquense pelo terceiro ano consecutivo.

O património natural inclui o rio, as lezírias, as comunidades avieiras, a flora característica da região e os pássaros que povoam o Estuário do Tejo. Em resumo, um conjunto de aspectos únicos que Vila Franca de Xira tem para oferecer enquanto atracção de turismo de natureza e de lazer.



As boas vindas à exposição, apresentadas por João de Carvalho, José Gonçalves e David Silva, respectivamente vereador da cultura da Câmara de VFXira, presidente da Junta de Freguesia de VFXira e director do Museu do Neo-realismo



Um pormenor da visita à exposição



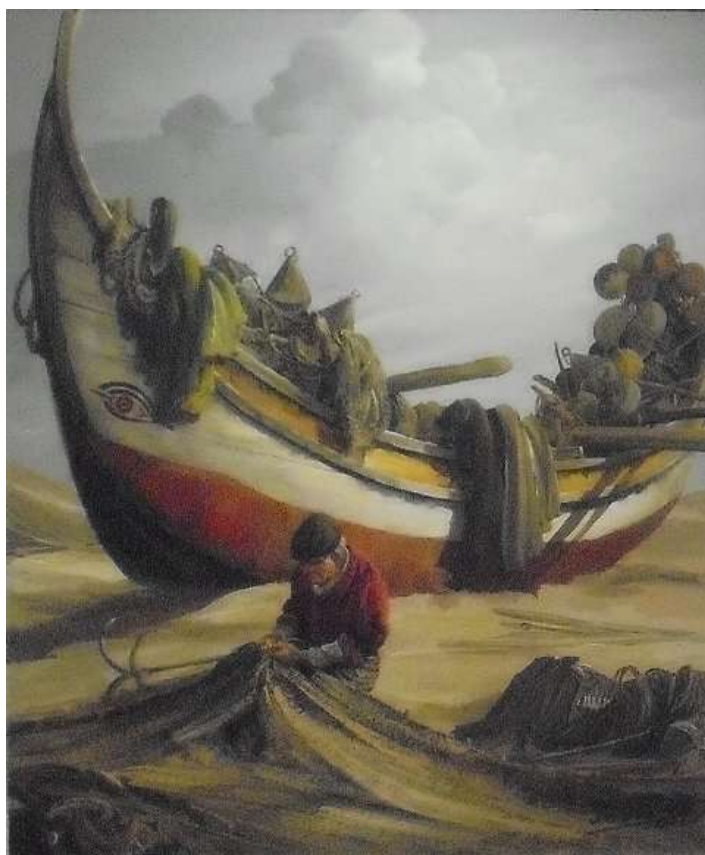
Detalhe de um dos quadros expostos: *Cabeça de Pescador*
(lápiz sobre papel) 1966



Detalhe de outro dos quadros expostos: *Barcos na praia*
Costa de Caparica (óleo) 1963



Um aspecto da assistência ao Colóquio



Detalhe de outro dos quadros expostos: *Cosendo Redes*
Costa de Caparica (óleo) 1966